



# CÂMARA MUNICIPAL DE BOM DESPACHO / MG

VEREADORA SILDETE ASSISTENTE SOCIAL



## PROJETO DE LEI Nº 24/2023

*Institui no município de Bom Despacho medidas preventivas aos crimes de violência sexual contra mulheres, permitindo que a paciente mulher tenha acompanhante em entidades hospitalares e dá outras providências.*

**Art. 1º.** Hospitais, clínicas, laboratórios, consultórios, postos de saúde e centros de tratamento médico ou ambulatorial, públicos ou privados, deverão permitir que a paciente mulher de qualquer idade, seja acompanhada, por 01 (uma) pessoa de sua confiança, para a realização de consultas, tratamentos, exames e procedimentos médicos ou cirúrgicos dos quais sejam necessários o uso de sedativos ou que impliquem a exposição do corpo, total ou parcial.

**§1º.** O direito a 01 (um) acompanhante para a paciente mulher engloba inclusive as cirurgias eletivas e estéticas, bem como exames clínicos que utilizem sedativos ou que impliquem na exposição do corpo.

**§2º.** O direito previsto no caput deste artigo é aplicável mesmo durante vigência do estado de pandemia ou crise na saúde pública na cidade.

**Art. 2º.** A mulher paciente poderá exigir que seja acompanhada por tempo integral de 01 (uma) pessoa de sua confiança em todas as dependências do hospital, clínica, laboratório, consultório, posto de saúde e centro de tratamento, enquanto estiver sob efeitos de sedativo, mesmo na hipótese de ser atendida por outras profissionais mulheres.

**Art. 3º.** Em todas as hipóteses de procedimentos médicos ou ambulatoriais que seja necessário o uso de sedativos ou que implique a exposição do corpo, a paciente mulher deverá assinar um termo dizendo que teve ciência da possibilidade de acompanhamento por uma pessoa de sua confiança, podendo remarcar a consulta ou procedimento caso não tenha sido previamente avisada sobre a possibilidade de acompanhamento, e faça questão do acompanhamento.

**Art. 4º.** A inobservância das obrigações instituídas nesta Lei, sujeitará o infrator às seguintes penalidades:

I – Advertência;


II – Multa no valor de R\$ 1.000, 00 (mil reais), em caso de descumprimento;


III – multa de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), em cada reincidência.

IV – Perda do alvará de funcionamento na hipótese de 05 (cinco) reincidências no período de 01 (um) ano.

**Art. 5º.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Bom Despacho/MG, 15 de maio de 2023.

  
Sildete Assistente Social  
Sildete Aparecida de Souza Silva  
Vereadora

  
Sâmara Diretora  
Sâmara Mara Aparecida e Silva  
Vereadora



**CÂMARA MUNICIPAL DE BOM DESPACHO / MG**  
**VEREADORA SILDETE ASSISTENTE SOCIAL**



**JUSTIFICATIVA**

O projeto de lei tem como motivo o interesse coletivo, em razão da alta estatística de mulheres vítimas de violências sexuais protocoladas no Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos no ano de 2022.

Segundo informações, o referido Ministério foram realizados 145.610 protocolos de denúncias até o dia 07 de julho de 2022 envolvendo violações de direitos humanos, correspondendo grande parte dos casos a violência sexual contra mulheres.

Vale ressaltar que em várias entidades hospitalares, laboratórios, centros de saúde, da rede pública e particular, não autorizam a entrada de acompanhantes para as pacientes, que certa forma trás um certo desconforto e receio dessas mulheres, pois se sentem expostas e desprotegidas com pessoas estranhas.

O presente projeto protege a relação médico-paciente, evitando falsas interpretações que poderiam resultar em denúncias, algo que tem sido comum nos últimos anos. A iniciativa é uma tentativa de garantir que as mulheres tenham um ambiente seguro durante os procedimentos de saúde e possam ter o apoio de uma pessoa de sua escolha, caso desejem.

Diante do exposto, peço a aprovação por parte dos nossos nobres pares à presente proposição, favorecendo desta maneira a população feminina Bondespachense e região.

Bom Despacho/MG, 15 de maio de 2023.